

**Área:** LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

**Projeto:** O SOM NO DOCUMENTÁRIO BRASILEIRO: HISTÓRIA, TÉCNICA E ESTÉTICA.

**Autores:** ALINE RODRIGUES ORTOLANI (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); SERGIO JOSE PUCCINI SOARES (ORIENTADOR).

**Resumo:**

Essa pesquisa pretende analisar as modalidades de tratamento sonoro (entre captação e edição) encontradas no documentário brasileiro a partir da década de 1960, tendo a voz como elemento central. As análises serão feitas a partir de um levantamento inicial buscando a delimitação de um corpo de filmes de tendências estilísticas diversas, dando ênfase às condições técnicas colocadas a disposição dos realizadores e as soluções estéticas encontradas na época de produção dos documentários.

Para essa etapa do projeto, foi desenvolvida uma pesquisa a respeito da relação entre vozes e silêncio em alguns documentários brasileiros contemporâneos e suas respectivas implicações estéticas e discursivas. Foram analisados dez documentários em curta-metragem, buscando-se estabelecer qual a tendência de composição de suas trilhas sonoras. Os filmes estudados foram: A poeira e o vento (2011) e Sanã (2013), de Marcos Pimentel; A alma do osso (2004) e Andarilho (2006), de Cao Guimarães; Trecho (2006), de Clarissa Campolina; Aboio (2005) e A falta que me faz (2009), de Marília Rocha; As vilas volantes (2006), de Alexandre Veras; Avenida Brasília Formosa (2010), de Gabriel Mascaro e Estrada Real da Cachaça (2008), de Pedro Urano.